

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

## **ENTRE LEGADO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: O PAPEL DOS JARDINS HISTÓRICOS URBANOS**

*Antonio Erivelton De Sousa Silva (antonioengaa@hotmail.com)*

Jardins históricos urbanos são bens culturais vivos que articulam natureza e arquitetura, memória e uso, constituindo uma categoria patrimonial singular pela interdependência entre componentes bióticos e materiais. Sua conservação sempre demandou abordagens específicas, contudo, a crise climática reconfigura o quadro de riscos, intensificando ondas de calor, secas, chuvas extremas, alagamentos, pragas e doenças, com impactos diretos sobre o bem vivo. Partindo desse contexto, o artigo discute como esses jardins, embora vulneráveis, podem exercer papel estratégico na ação climática urbana ao ampliar serviços ecossistêmicos, tais como a mitigação de ilhas de calor, a regulação hídrica e de solos, o incremento da biodiversidade, benefícios psicossociais e o fortalecimento de identidades locais. O argumento articula a Agenda 2030 da ONU, com ênfase nos ODS 11 e ODS 13, e considera recomendações recentes do ICOMOS sobre os novos papéis do setor de patrimônio cultural para apoiar a sociedade, mobilizando suas competências técnicas no enfrentamento das mudanças climáticas. Nessa perspectiva, o

trabalho reflete sobre como jardins históricos podem, simultaneamente, reduzir riscos, ampliar o acesso a espaços verdes de qualidade e contribuir para adaptação e mitigação, posicionando-se como componentes essenciais dessa agenda. Ao reconhecer riscos “novos” e “persistentes”, o estudo sustenta que os jardins históricos urbanos podem operar como vetores de adaptação urbana, nos quais cultura e clima são considerados de maneira integrada. Dessa forma, os jardins adquirem uma camada adicional de relevância : para além do valor patrimonial, assumem função vital na resiliência das cidades. Conservar, aqui, é também regenerar, articulando legado, uso contemporâneo e futuro climático.

Palavras-chave: jardins históricos urbanos; patrimônio cultural; mudanças climáticas; conservação.